

Ata nº 24/16-CMC - 24ª Sessão Ordinária - 22/08/2016

Ata da 24ª Sessão Ordinária, 2º Período Legislativo da 34ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura da Câmara Municipal de Cacoal-RO, iniciada às 18h30min do dia vinte e dois de agosto de dois mil e dezesseis, sob a presidência do vereador Emílio Junior Mancuso de Almeida, presidente desta Casa, e secretariada pelo vereador Pedro Antonio Ferrazin, 1º Secretário. Também compõe a Mesa Diretiva desta Sessão o vereador Claudemar Littig, vice-presidente vereador Cesar Domingos Condack, 2° Secretário. Como não foi requerida a leitura da ata da sessão anterior, a mesma foi considerada aprovada. Leitura do Expediente Recebido. Projeto de Lei N. 129/16 que "Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento vigente e dá outras providências" — Executivo Municipal – Francesco Vialetto, Prefeito Municipal; 19.450,00 - SEMOSP; Projeto de Lei N. 130/16 que "Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento vigente e dá outras providências" — Executivo Municipal - Francesco Vialetto, Prefeito Municipal; R\$ 3.000.000,00 - SAAEC; Projeto de Lei N. 131/16 que "Dispõe sobre a Reformulação Administrativa ao orçamento vigente por meio de Remanejamento, e dá outras providências" - Executivo Municipal - Francesco Vialetto, Prefeito Municipal; R\$ 18.292,32 - AC; Ofício N. 457/GP/PGM/16, de 19 de agosto de 2016 - Encaminha Projeto de Lei que "Dispõe sobre a Revisão/2015 e Atualização/2016 do Plano Plurianual do Município de Cacoal para o período de 2014-2017 e dá outras providências -Executivo Municipal – Francesco Vialetto, Prefeito Municipal; Ofício N. 1300/2016/GIGOV/PV, de 19de julho de 2016 - Créditos de Recursos Financeiros - Orçamento Geral da União, sob bloqueio no valor de R\$ 26.732,68 (vinte seis mil, setecentos e trinta e dois reais e sessenta e oito centavos) do Contrato de Repasse N. 350894-02/2011 - Programa Serviços Urbanos de Água e Esgoto/



Ministério das Cidades - Gerência Executiva do Governo - Gerente de Filial S. E. - Gerência Executiva de Governo - Porto Velho- Vilmar dos Santos Alves; Superintendência Regional de Rondônia Superintendente Regional – Marcelo Dusi Alvim Silveira Cordeiro. Requerimento N. 41/CMC/2016 - Requer da Câmara Municipal de Cacoal, nos termos dos artigos 103, parágrafo § 3 e VIII, do regimento interno desta Casa de Leis, vem reguerer do Prefeito Municipal, após ouvido em plenário, cópia do Contrato de licitação realizado em 2015 e 2016, para a contratação de serviços de imprensa escrita, falada e televisionada no município de Cacoal-RO Vereador Celso Adame. As Indicações N. 496/CMC/2016. 497/CMC/2016. 498/CMC/2016. 499/CMC/2016. 500/CMC/2016, 501/CMC/2016, 502/CMC/2016, 503/CMC/2016, 504/CMC/2016, 505/CMC/2016, 506/CMC/2016, 507/CMC/2016 do vereador Rafael Evangelista da Silva Chaves; 508/CMC/2016 do vereador Claudemar Littig, são lidas, acatadas e serão encaminhadas ao Executivo Municipal. O vereador Celso Adame em Questão de Ordem requer verbalmente que haja apenas um Expediente de 10 (dez) minutos, com direito a apartes, o que colocado à disposição do Plenário, foi aprovado por unanimidade. Pequeno Expediente. A vereadora Maria aparecida Simões, PR, dispensa a palavra. O vereador Donizeti Souza da Silva é chamado para fazer uso da palavra, mas não está presente no Plenário. O vereador Adailton Antunes Ferreira, PRB, dispensa a palavra. O vereador Pedro Antônio Ferrazin, PP, dispensa a palavra. O vereador Rafael Evangelista da Silva Chaves, DEM, dispensa a palavra. O vereador Valdomiro Corá, PV, cumprimenta a todos e diz: "Senhor presidente, eu venho a essa tribuna cobrar do nosso prefeito sobre uma providência sobre a buracada do nosso município, eu como vereador representante do povo, não aquento mais de tanta pressão, e gostaria de convidar o secretário de Obras para dar explicação nessa Casa como que vai fazer com a buracada dessa cidade. E gostaria também, senhor presidente, de cobrar do secretário de Obras a providência das pontes que estão caindo no município de Cacoal, tanto na Linha 14, como na Linha 12. a população vem cobrando e com razão, e nós como representante do povo, estamos aqui cobrando, e dizendo pra população de Cacoal, o



vereador cobra, o vereador não faz, o vereador pede, e nós estamos agui toda segunda feira cobrando do nosso prefeito do nosso secretário as providências, nós precisamos realmente dar uma atenção melhor pra os nossos agricultores, o nosso povo da zona pontes, porque a população não rural, estradas, carreadores, aquenta mais. E gostaria, senhor presidente, de enviar ofício a todos os deputados estaduais do estado de Rondônia, coloca emendas parlamentares para que possa fazer asfalto, pavimentação asfáltica em todos os bairros do nosso município, principalmente o São Marcos, principalmente o bairro Vitória, Morada Digna, enfim, o Quantos bairros que foram esquecidos por Administração, e nós 'volta' a essa tribuna para cobrar dos nossos deputados estadual, deputado federal, senador da República. Também o Limoeiro, que é vizinho ali, que possa dar uma atenção melhor pro nossos moradores desse município. Eu agradeco a Deus. Agradeço a população presente, e dizer ao nosso povo, nós estamos num período de eleição, cuidado com a 'mentiragem' de muitos políticos querendo queimar um ao outro, vê o trabalho de cada um, vê o que nós fizemos pela população de Cacoal, vê os candidatos a prefeito, são seis candidatos, não precisa falar mal de ninguém, cada um mostra o seu projeto de trabalho, e é isso que a população precisa. A população não precisa ouvir 'mentiragem' e mais 'mentiragem', o povo quer ouvir o projeto de cada um, para a nossa cidade de Cacoal. Um abraço e que Deus abençoe a todos. Figue todo mundo com Deus". O vereador Valter Pires, PT, dispensa o uso palavra. O vereador Cesar Domingos Condack, cumprimenta a todos, diz: "Presidente, eu quero que essa Casa envia ofício ao secretário de Trânsito, Sapper, o mais rápido possível, para que seja construído ali no teatro municipal, trazendo um transtorno muito grande aos moradores em torno do teatro municipal, quando tem evento ali as pessoas estacionam os seus carros de frente as casas e muitos moradores, muitas vezes no sábado a noite, num dia de evento, de domingo à tarde, fica impedido de entrar na sua casa e sair ali com seu veículo. Então eu peço que essa Casa de Lei, que envie ofício ao secretário de Trânsito para que ele tome o mais rápido possível a providência contra



aquelas vagas de estacionamento ali, ali precisa ser tirado aquelas calçadas e feito estacionamento para que não prejudique moradores que estão em volta do teatro municipal. eu tenho a certeza que todos os pedidos que a gente fez, o secretário de Trânsito agui tem atendido, e esse é mais um que ele vai 'tá' olhando com carinho, e ali os moradores tem cobrado da gente quando passa, ali, e dizem: "Olha, essa é situação quando tem evento aqui, a gente não consegue entrar na casa e nem sair", isto tem prejudicado os moradores. A gente sabe que as pessoas que chegam ali, estacionam, não tem conhecimento se o cara vai sair da casa, porque ele chega e estaciona o carro, e vai para dentro do teatro, então a gente pede a colaboração do secretário de Trânsito, viabilize sua equipe e mande ali naquele local, fazer um estudo de impacto e ver o que tem que ser feito, mas que não venha mais trazer transtorno para aqueles moradores que ali moram. Porque a gente não pode beneficiar um lado e prejudicar um outro, a gente sabe que o usuário do teatro não tem culpa disso, mas o secretário de Trânsito tem que tomar providência o mais rápido possível para ser solucionado esse problema. Mais uma vez eu guero enviar ofício ao secretario de Obra, mais uma vez, pedir como eu pedi segundafeira, encarecidamente, presidente, envia esse ofício agora, que segunda-feira ele 'tava' aqui presente, o secretário de Obras, pelo amor de Deus, tampe aquele buraco em frente ao Hotel Eder, de frente ao Decolores ali, aquilo ali está um perigo à sociedade, segunda-feira pedi aqui, ele 'tava' aqui, passou segunda, terça, quarta, quinta, sexta, sábado, todo dia eu passei ali, e a cratera ainda continua aberta. E as senhoras, os pedestres, as pessoas que trafegam de veículos, batem naquele buraco de frente ao Hotel Eder, e é uma responsabilidade do município, "Ah, mas 'tá' na marginal", mas 'tá' dentro do nosso perímetro urbano, nós não podemos a esperar que o DNIT venha lá de Pimenta, com meia carriola ou duas carriolas de massa asfáltica, tampar aquele buraco, que eles não vão vim. A gente 'sabemos' que o cronograma do DNIT é quando fazer, faz tudo, não vem tapar um buraquinho, então dentro do município, é incumbência da Obras, e a gente não pode ficar a mercê de um buraco daquele, trazer um acidente, já houve



vários acidentes ali. Mais um acidente, mais outro acidente, e nós 'ficar olhando' pro céu com coisa que não 'tá' acontecendo nada, se não tem a massa asfáltica, se vira se alguém vai falar mal, hoje já é, falar mal hoje, o brasileiro, já é um vício do brasileiro falar mal um do outro e meter o pau, meter o cacete. Joga uma terra lá e tampa aquilo lá. Se não tem a massa asfáltica, vai lá com três carriolas de terra lá e tampa aquilo ali, mas não deixa aquilo daquela maneira. "Ah, mas se eu jogar terra a população vai meter o cacete", deixa meter o cacete, seu Valter, quem é nós pra dizer que não vão bater, vocês batiam e batem em todo mundo, desde o começo do mundo é um falando mal do outro, é um tentando puxar o tapete do outro. Então, vereador Corá, escutei o seu discurso aqui, dizendo que não fale mal do outro, mas a arma de quem não 'tá' no poder hoje é falar mal de quem 'tá'. Isso é um vício, que nem o câncer, vocês esquecem isso, que jamais eles vão obedecer isso, o cara que 'tá' querendo pegar a cadeira de quem de quem 'tá' na reeleição aqui, aquele que 'tá' lá fora, é vinte e quatro horas batendo nos que 'tá' aqui dentro, porque a verdade do político, ele deveria mostrar o seu trabalho e se eleger, e não falar mal do outro, mas a política é o câncer de um falar mal do outro. Prova pra mim que é mentira, você sai na rua, você 'tá' no poder aqui, o cara: "Não, aquele lá não vale nada, aquele lá não vale nada não", porque ele quer uma cadeira aqui, se ele quer uma cadeira aqui, ele tem que difamar a sua pessoa, mas não esquente não, a pessoa que faz isso, o dele vem a cavalo, quando ele chegar aqui ele vai sofrer na pele. O que eu já disse aqui em alto e bom som, que é muito bom, Pereira, quando nós somos a pedra, porque a pedra é só tacar e quebrar o vidro, agora quando você vira vidraça ai você vai sentir na pele o que é uma pedrada no vidro. Porque ser pedra é muito bom, malhar o outro é muito bom, criticar o outro é muito bom, falar mal do outro é muito bom, falar que o outro não presta sem conhecer a vida do cara, é muito bom, é muito bom o cara 'tá' metendo pau no outro, porque eu, enojado da política, porque fazer política, pra só falar mal da vida do outro, que política é essa? O político deve mostrar seu trabalho, a sua competência. Agora chegar aqui, pegar esse microfone aqui, pegar uma câmara ali e lascar o bambu no



outro, isso é fácil demais, se você ensinar um papagaio fazer isso, ele vem agui e fala. É só você treinar um papagaio pra falar mal do outro aqui, e colocar aqui nesse microfone, ele vai meter o cacete no outro. Agora mostrar o trabalho, a população tem que entender isso, a população tem que ver o trabalho do cidadão, "Ah, esse cidadão merece o meu voto porque tem um trabalho, esse fulano merece o meu voto porque tem um trabalho". Agora vou votar no fulano porque vive metendo o cacete no outro lá, gente o que que é isso? Que país nós 'tamos' vivendo? Que Brasil é esse? Só é bonito? "Ah porque o outro é o outro, porque o cara fala mal lá, o cara". Que que é isso? Você tem que ver o trabalho do cara. Tem que ver o que, qual o projeto impactante dele? Tem vereador nessa Casa aqui que não tem um projeto de lei, eu provo pra você. São doze aqui, mas não vou citar aqui nessa tribuna, mas se eu quiser citar, eu cito. Tem vereador nessa Casa que passou quatro anos sem fazer um projeto, e anda aí, dizendo que é o bicho da goiaba. Que bicho da goiaba, se não faz um projeto impactante pra população? "Ah, mas o cara é bom pra falar", ah, mas o cara é bom pra falar mal da vida dos outros. Você gosta de votar em guem fala mal da vida dos outros? Rapaz, falar mal da vida dos outros é muito fácil, é muito o fácil, criticar as pessoas. Quando a pessoa não tem bom senso, não tem sensibilidade, não tem pudor, ele abre a boca e mete o cacete um. Agora, quando a pessoa qualquer tem responsabilidade, caráter, não anda fazendo isso pelo meio da rua não. Ele chega pra pedir um voto, vereador Corá, ele vai falar do trabalho dele, "Meu trabalho é esse, meu projeto é esse, se eu chegar lá vai ser assim, isso que eu tenho, não tô mentindo, nem prometendo" esse é o trabalho do cidadão. Agora eu chegar: "Não, rapaz não vota, ah, eu voto no fulano vota no fulano não, o fulano." O que, que é isso? E o cara vai lá, e diz: "Eu vou votar nesse cara, porque o cara falou que o outro não presta." É ridículo, é vexatório. Eu acho que a política no Brasil deve mudar, se não mudar, 'tá' feio, agui é um tal de um falar mal do outro, esse é o bom. O cara que 'tá' falando mal da vida do outro, eu disse pra vocês, criticar é muito fácil, agora eu quero ver fazer, tem cidadão que critica, critica, critica, critica, procura, procura no rol da vida dele se ele deu um



prego na 'barra de sabão'. Agora tem cidadão que chegou agui, em sessenta e oito, um minuto pra concluir presidente, em sessenta e oito, setenta, cidadão cacoalense que mora aqui, já plantou a sua semente, trabalhou por Cacoal, e aí chega um 'cai de paraquedas', 'de acidente' e aí 'pau' em Cacoal. Não tem um prego na barra de sabão, esse é o bom, então isso deixa a gente chateado, deixa a gente, pô, o que, que é isso? Vamos trabalhar o cidadão de verdade, você cidadão do bem, você não tem a mente fraca, não 'veve' vinte e quatro horas, com amnésia na cabeça, então analise e dá seu voto certo, não tô pedindo pra mim, que não sou candidato. Não tô pedindo voto pra mim, que não sou. Mas tô dizendo ao cidadão, analise, você não anda com amnésia vinte e quatro horas na cabeça, que eu sei. Cidadão cacoalense, analisa certinho, vê o trabalho do cara, e vote nele. Mas agora, vereador, falar, o vereador parar de falar mal vai ser difícil, vai ser difícil, porque a política, a sujeira da política, é um falar mal da vida do outro vinte e quatro horas, esse é o pau que dá em todo mundo na cidade aí, é só falar mal da vida do outro. Eu desejo a todos uma feliz semana figuem todos com Deus. Que é a melhor companhia". O vereador Mário Angelino Moreira, PRP, cumprimenta a todos e diz: "Senhor presidente, repetidamente tenho falado, presidente, sobre a ação que o DER tem deixado de agir e fazer na nossa cidade, nós sabemos que o DER, nós temos o nosso amigo aqui, Paulinho Aquino, diretor residente em Cacoal, um cara competente, amigo, gosta de Cacoal, e que tem feito um trabalho muito bom. Só que, o Paulinho, não depende só do Paulinho, pra fazer as coisas, depende da ordem vir lá de cima, e parece que as ordens que estão vindo lá de cima, é que deixe Cacoal como 'tá', pra que o pior, pra quanto pior, melhor." Em aparte o vereador Celso Adame, diz: "Gostaria de parabenizar a Vossa Excelência pela lembrança, né, dos nossos superiores, do nosso governo, que é o nosso administrador maior do estado, e também não deixar de cobrar e lembrar da massa asfáltica para o bairro Nova Esperança, que é seiscentas toneladas e não tem uma manifestação de nada, nenhum, e nós já cobramos, né, e hoje o senhor já está cobrando também aí a atitude do governador, e eu gostaria de incluir também esse pedido, juntamente com o seu



discurso, para que nós possamos fortalecer em nome do povo de Cacoal. Obrigado". Continuando o discurso, o vereador Mário Angelino Moreira, diz: "Obrigado vereador Celso Adame. eu ia chegar lá. Começa pela Linha 10, por exemplo, que o DER assumiu de recuperar, a Linha 14, da Linha 'E' pra cima, e a gente que anda um pouquinho no estado a gente tem visto que o governador Confúcio Moura, do PMDB, do mesmo PMDB, de Eduardo Cunha, do mesmo PMDB de Romero Jucá, é o mesmo PMDB, que começa lá em Brasília, de Michel Temer, é o mesmo PMDB de Confúcio Moura, em Rondônia, e o mesmo PMDB, de Cacoal, que até pra me admirar, não tem nenhum vereador representando aqui nessa bancada, onde tem doze vereadores, não tem um vereador do PMDB. Ah, é o Condack, o Condack agora é do PMDB? Essas mudanças pega a gente no pulo. É o Condack agora, corrige aqui, tem um vereador representando o PMDB, de uns dias pra cá, mas o Condack merece o nosso respeito, é nosso amigo. O governador Confúcio Moura, ele tem se dedicado, e colocado a máquina pública, o DER e companhia, pra fazer trabalhos onde interessa, onde o negócio tá feio e ele quer recuperar, pra dizer que é o salvador da pátria. Os compromissos de campanha dele de dois mil e quatorze, por exemplo, eu tenho falado agui nessa tribuna, no caso, Cacoal agui, com dezessete quilômetros de asfalto abandonado, ele seguer 'tá' lembrando que Cacoal faz parte do eixo da BR, do estado de Rondônia, Luizinho. Quando passa, passa de avião, ou quando vem, vem escondido. Antigamente todo mundo sabia quando o Confúcio vinha em Cacoal, agora ele vem para uns almoço, senta, articula uns negócios aí, na correria maior do mundo, e vaza, e Cacoal continua esperando pelas promessas dele. Mas a esperança, é que até dois de outubro, a população possa de algum modo, ter os benefícios que o governo do estado tem prometido ao longo dos três anos passados, nem que seja em troca de apoio, pro PMDB de Cacoal. Eu não gostaria de estar falando isso toda segunda-feira, mas é porque não está sendo transmitido, né presidente. Presidente, está transmitindo essa sessão? Essa sessão é transmitida normalmente? Em aparte o presidente, diz: "O presidente pergunta, se a pergunta é à Mesa, vereador"? o vereador Mário Angelino Moreira, diz: "Isso". Em



resposta, o presidente diz: "Não. Em virtude do período eleitoral, nós suspendemos a transmissão, até porque, pra não dar maior transtorno àqueles que são candidatos a reeleição". Continuando o discurso o vereador Mário Angelino Moreira, diz: "Obrigado, presidente. Então eu vou ficar repetindo, porque vai mudando as pessoas que vem nas sessão assistir a sessão, e pode ser que algum mosquitinho, algum barulhinho, cheque lá nos ouvidos governador Confúcio Moura e fala: "Olha, lá em Cacoal tem um vereador lá que 'tá' igual 'cantiga de grilo', toda segunda-feira a mesma coisa, Confúcio Moura, pra ver se o senhor cria vergonha na cara e vai cumprir o que o senhor prometeu lá." Cadê o DER? Cadê o FHITA, de Cacoal? Ezeguiel Neiva, meu amigo, tem todo o meu respeito, diretor do estado, do DER. O FHITA 'tá' parado e não é culpa de Cacoal não, aliás, Cacoal, Cacaulândia e Costa Marques, problema está com a letra C, se tivesse alguma cidade com o nome de Coca Cola, talvez não 'tava' recebendo o FHITA também, mas os projetos estão prontos, e o FHITA não fica liberado pra Cacoal poder executar, FHITA, dois mil e quinze que era pra ser executado em dois mil e dezesseis, pra trocar cinquenta e quatro pontes, por bueiros, de aço ármicos, de aço, para poder melhorar a vida do homem do campo. Nosso amigo presidente das associações, aliás, eu não sei se é o senhor que é o presidente das associações rurais ou se é seu Domingos Sesquim, porque nos jornal parece ele com o Maurão, e agui é o senhor que representa, mas tudo bem, mas vou dirigir ao senhor como presidente, porque o senhor se apresentou pra mim como presidente, e tem todo o meu respeito. Mas essa é a verdade, essas pontes que estão caídas aí, já eram pra ser estar sendo colocados bueiros de aço, que dura no mínimo sessenta anos, debaixo da terra, mas 'tá' lá, dentro do DER, esperando abertura de crédito, esperando autorização de não sei de guem? De um dinheiro que já é do município de Cacoal, porque o FHITA é só um repasse pra ser feito, não precisa entrar em orçamento do Governo, não precisa de nada, precisa ter respeito por Cacoal, e vergonha na cara, pra atender esse município. A conversa vai ser mole dagui uns dias, governo da cooperação, nós estamos juntos, abraçando Cacoal, vai daqui, vai dali, e as promessas de massa asfáltica,



Inauguraram uma usina em Rolim de Moura, só pra fazer gastos com água mineral e queimas de foguetes, porque asfalto mesmo, não 'tá' saindo de lá não, porque eu e Celso Adame vimos lá, olho nu, lá, fomos lá visitar. Então, governador, é um apelo do vereador 'Jabá' Moreira pra Vossa Excelência, pra Vossa Senhoria, junto com o senhor Maurao de Carvalho, nosso presidente da Assembleia, ao qual tenho todo respeito, que as vezes que eu ligo, sempre me atende, bom pra atender telefone, não vou dizer que não, o Maurão é um cara camarada, mas pra realizar também as coisas é uma dificuldade danada. A gente sabe também que não depende só do Maurão não, porque o Poder Legislativo, ás vezes, não consegue fazer tudo. Mas ajuda a cobrar deputado, ajuda a cobrar, ajuda a cobrar, porque eu sei pra que lado está a bancada do estado. Realiza essas coisinhas pequenas, que tem pra fazer em Cacoal, é tão fácil, é tão fácil. O prefeito Padre Franco Vialleto, 'tá' pra Brasília, de novo, atrás, eu disse aqui que o Maurao tinha falado pra mim, que dia vinte um, dia vinte e dois, a empresa começava o trabalho de instalação elétrica dentro do Paineiras, presidente. Isso não aconteceu hoje não, vamos ver se acontece amanhã, que é vinte e três. Mas o prefeito já disse que vai entregar as seiscentos e oitenta e quatro casas em setembro, sortear as chaves, entregar, de uma forma romântica, à luz de velas, porque 'tá' tudo pronto pra Eletrobrás vir fazer, mas algum dedo grande, algum dedo poderoso, 'tá' segurando o negócio em Brasília, porque não pode entregar antes não, senão a população fica feliz, corre o risco dos votinhos vim pra cá e é pra lá. Isso 'tá' virando politicagem, mas Padre Franco disse que vai tirar do bolso seiscentos e oitenta e quatro pacotes de velas, vai por dentro de cada casa, e vai entregar, "Assuma as casinhas de vocês, é de vocês já. A energia daqui uns dias liga, porque já tem água e rede de esgoto. Só faltam a Eletrobrás vim fazer o papel dela." E aí o negócio não anda por causa de um dedinho poderoso, um dedinho podre, eu só espero que esse dedinho, não seja do PMDB, porque se eu descobrir eu vou dizer aqui, e digo o nome também, porque não é possível, as coisas que era pra andar e pra acontecer, tá' tudo parado. Projeto de trinta e cinco milhões 'tá' lá, em Porto Velho desde outubro, vossa



Excelência 'tava' comigo numa reunião, o vereador Donizeti, o vereador Rafael, a parte de projetos pede uma coisa, leva, pede outra, leva, e nunca dá certo, sempre uma coisa a mais. Para que Vossa Excelência saiba, pediram quinze itens agora por último, corrige e pedem mais coisas, porque tão procurando pra ver se segura, porque o prefeito não pode realizar não, Valter, tem outro. Deixa para salvar a pátria na frente, mas população deixou de ser besta faz tempo. Muito obrigado pela tolerância presidente, e muita boa noite à Cacoal". A Mesa Diretiva cumprimenta o pastor Márcio da Igreja Adventista e as pessoas que chegaram agora a pouco e o amigo Pedro, dando boas vindas ao poder Legislativo. O vereador Celso Adame, PDT, cumprimenta a todos e diz: "Senhor presidente, no discurso do nosso colega Cesar Condack, eu pude observar que não só ele, mas como muitos outros pré-candidatos e candidatos a reeleição, não é o caso dele, que nem candidato a reeleição ele é, mas nós temos ouvido aí, estamos ouvindo, né, em alguns bairros, em algumas ruas, em alguns sites, alguns comentários de que a Casa tem que ser renovada, de que os próximos vereadores desta Casa, todos tem que sair, todo mundo, começar tudo de novo, que essa Casa não tem vereador digno de permanecer, ou de voltar pra essa Casa na reeleição. Mas nós temos também pré-candidatos, que hoje não é pré-candidato, hoje é candidato, que não sabem nem o que faz um vereador, que não tem nem idéia e nem conhecimento do que é o trabalho de um vereador. Então quero desafiar um candidato desse que vai vir, tomara a Deus que ele seja eleito, e entre aqui, pra que ele saber o que realmente é um parlamento desse aqui, qual é o tamanho da responsabilidade de um município, que tem cento e oitenta milhões de orçamento. Para ele saber quais são exatamente as necessidades dos nossos moradores bairro a bairro, rua a rua, linhas vicinais, carreadores, porque não tem noção, se perguntar pra um pré-candidatos ou um candidato, às vezes ele não conhece nem Cacoal, às vezes ele não sabe quantos bairros em Cacoal, às vezes ele não sabe quantos quilômetros nós temos de estradas vicinais, quantos quilômetros que nós temos no município de carreadores, quantas propriedades nós temos no município, de pequenos, médios e grandes produtores e pecuaristas, ele também



não sabe. Ele não conhece a geografia, às vezes, do município que ele mora, estou parar dizer que às vezes ele não tem muito conhecimento, mas ele sabe fazer um crítica daquelas assim, que sabe ninguém serve, e que ele é o melhor e tem que mudar. Ora, eu venho agui, não vou falar em nome dos meus colega, porque não estou autorizado, mas como vereador um ano e três meses de mandato nesta Casa, eu era suplente e assumi e hoje estou aqui no lugar do nosso querido amigo, que foi vereador nesta Casa, Bruno Trevizani, do PDT, e eu tenho a maior satisfação, a maior honra, de dizer que Cacoal recebeu, que Cacoal recebeu do PDT, do vereador Celso Adame, do vereador Mão, do vereador Bruno Trevizani, do vice-prefeito Marcon, que Cacoal recebeu, através de emendas parlamentares do nosso senador Acir, e não somente dele, porque nós não fomos atrás de emenda somente de um senador ou de um deputado, independente da sua sigla partidária, nós fomos buscar recursos pra nossa comunidade. E eu gostaria de citar algumas, em dois mil e doze eu chequei no bairro Santo Antônio dizendo que nós íamos construir uma ponte, todo mundo começou o maior barulho, isso é promessa de candidato, passou a eleição, e aí, cadê a ponte? Em dois mil e doze, nós iniciamos essa idéia, esse projeto, a ponte 'tá' lá, 'tá' pronta pra quem quiser ver, quatorze metros de comprimentos, oito e cinquenta de largura, e de concreto. Acontece que em dois mil e doze também, em dois mil e treze, eu fui secretário de Obras e através da minha ida pra secretaria de Obras, a secretaria de Obras recebeu caminhões novos, máquinas novas, que veio pra servir a comunidade, veio pra servir o município de Cacoal, não veio pra beneficiar o secretário ou alguém de um partido ou outro. Ela veio para resolver e ajudar nas conquistas de benefícios às nossas comunidade. Senador Acir. Cacoal está licitando trezentos e cinquenta mil reais hoje, um rolo compactador, senador Valdir Raupp, não é do meu partido, e qual é o problema de eu falar o nome desse senador aqui, trouxe, está trazendo benefícios para Cacoal. Nós temos em Cacoal, eu falei da ponte do Santo Antônio e agora eu fiz a mesma proposta porque nós estamos sendo criticados porque promessas só se faz em campanha, irresponsável àquele que tem condições de trazer benefícios pra sua



cidade e não se mexe e não vai buscar. Eu tenho a satisfação de estar em um partido que tem um senador que se preocupa com Cacoal. Se eu disser todas as emendas que vieram pra Cacoal, nesse período de quatro anos, é de causar inveja em muitos senadores e em muitos parlamentares federais e também estaduais. Porque nós fizemos a Avenida Amazonas, quem não se lembra, é emenda do senador Acir, nós fizemos a Uirapuru, é emenda do senador Acir. Será que é porque o PDT tem dois vereadores, será porque o PDT tem um vice-prefeito. Gente, será que é porque nós queremos ir pra reeleição? Gente, nós precisamos trabalhar em prol da nossa comunidade, temos condições de trazer e buscar, vamos buscar. Agora o que dói é você ver um candidatinho, porque quem faz discursos denegrindo a imagem do próximo, principalmente vereador que tem nessa Casa, que eu defendo todos, em qualquer momento, eu acho que é um 'candidatinho', ele não está preparado para ser nem presidente de bairro, com todo respeito que eu tenho à presidente de bairro, que não vota lei, mas ele não 'tá' preparado pra assumir essa tribuna, pra representar cento e oitenta milhões de oitenta e cinco milhões, desculpa, orçamento, pra representar oitenta e cinco mil habitantes desse município, pra representar cinco mil e seiscentos e oitenta propriedade pequenas e médias e grandes que tem no município, ele não sabe que tem mil e seiscentos quilômetros de estradas vicinais para serem conservadas, patroladas, ele não sabe que tem cento e quarenta pontes de madeiras no município, ele não tem noção, e aí fica falando um monte de besteiras. Então eu não permito, eu não posso admitir que isso esteja acontecendo, tem pessoas que querem amanhã aqui me representando, falando um monte de besteiras e não tem conhecimento daquilo que fala. eu não quero um representante desse. Agora pouco, eu tô vindo agui do bairro Eldorado, falei pro senador, "Nós precisamos de uma pista de caminhada pra Cacoal", não tem nenhuma ou tem alguma aqui em Cacoal? O povo anda agui na Avenida Rio de Janeiro, anda ali na avenida Paraná, anda lá na praça lá em cima, lá no Brizon, mas não temos uma pista de caminhada, o senador de imediato fez um documento, assinado, eu tenho ele agui no meu gabinete, duzentos e cinquenta



mil para que essa pista de caminhada fique pronta e que vai beneficiar o bairro Teixeirão, o bairro do Incra, o bairro Eldorado e também o bairro Floresta, mas não só ele, toda cidade, e aí vem dizer que tem quem não faça, "Ah, mas isso é coisa de política, porque esse ano é ano de eleição", mas se não pedir hoje, não faz o ano que vem, onde 'tá' a cabeça miúda de quem quer representar essa cidade, ou acha que coisa pública é assim, é num estalar de dedos. Fala de uma emenda parlamentar de um senador, de um deputado federal, e amanhã já quer comprar, amanha já quer licitar, tem que ter projeto, companheiro, tem que ser candidato com projeto, mas você tem que defender uma bandeira, mas não é só uma, só a saúde e a educação, "Ah, eu vou defender só a educação, a segurança, a saúde", você tem que representar Cacoal. Então, quando você for fazer uma crítica diante das pessoas que tem um trabalho prestado pra Cacoal, presta atenção qual é o nome, presta atenção quem é essa pessoa. Eu estou aqui na condição de vereador representando o meu partido, e também digo em nome de todos os colegas vereadores agui, todos eles tem uma história, tem um trabalho prestado, infelizmente tentam fazer com que isso passe despercebido, mas comigo não vai passar. Quero desejar a todos uma boa semana e figuem todos com Deus. Obrigado". O vereador Donizeti Souza da Silva, PTB, dispensa o uso palavra. O vereador Claudemar Littig, PDT, cumprimenta a todos e diz: "Senhor presidente, a gente gostaria de aproveitar aí, falar em relação a ponte da Linha 14, aproveitando o secretário de Obras, aqui presente, e dizer, Zé Antônio, que nós não podemos esperar o projeto sair da galeria. Eu acho que o prefeito Padre Franco tem que tomar uma atitude rápida ali juntamente com o secretário de Obras, para que nós possamos ali colocar manilhas que nós não podemos estar tirando o direito de ir e vir da população. Se nós esperarmos essas galerias saírem, nós vamos demorar no mínimo aí de guarenta e cinquenta dias, Zé Antônio, nós esperamos que Vossa Excelência possa colocar umas manilhas, aproveitar que o rio está seco. Umas manilhas resolvem o problema até o projeto das galerias 'ficarem prontas', para não podermos tirar o direito de ir e vir da população, que transita ali na Linha 14. Em aparte o vereador Mário Angelino



Moreira diz: "Vereador, queria pedir para Vossa Excelência, já que Vossa Excelência tem uma amizade, uma afinidade maior com o presidente da nossa Assembleia, para que ele acelere essa abertura de crédito lá, das galerias, que tem que ser feitas, e das galerias, também do FHITA dois mil e dezesseis, para que isso possa vir, porque não adjanta só cobrar o secretário sem ele ter condição não. Hoje eu passei por aquela secretaria, como o Celso Adame também passou, e a gente sabe da dificuldade que tem com madeiras hoje, e hoje, nós já estamos certo do que tem que vir, galerias que já 'tá' certo, e o FHITA, que foi, inclusive, Vossa Excelência tinha sugerido pra mim, que colocássemos tubo de aço e tudo mais. A minha parte como secretário naquela época eu fiz, agora 'tá' faltando a Assembleia. Então, já que o senhor é amigo pessoal do presidente da Assembleia, também, peça isso pra ele. Fala: "Maurão me tira duma situação chata aqui. Porque o povo 'tá' cobrando ponte nas linhas e 'tá' faltando só aprovar isso". Obrigado 'tá' presidente, é, vereador Mão, muito obrigado, muito obrigado". Continuando a fala o vereador Claudemar Lititg, diz: "Obrigado, vereador. Mas acho que a gente não 'podemos' tirar a responsabilidade do prefeito Padre Franco, acho, que ali, a ponte é do município, nós não podemos ficar esperando pelo governador do estado, eu acho que o município tem um orçamento de cento e oitenta milhões de reais, eu acho que já tem que prever as nossas pontes, tem que substituir oitenta por cento das pontes, desde dois mil e treze eu já venho chamando a atenção as autoridades e ao prefeito padre Franco, ao secretário de Obras, em relação as pontes, mas infelizmente, aí não se faz nenhum projeto para substituir as nossas pontes. E chegamos aí ao caos de duas pontes caídas no município, tirando o direito de ir e vir do cidadão cacoalense. Senhor presidente, em relação aí a gente fica feliz como parlamentar dessa Casa, a empresa ali está fazendo ali uma emenda conseguida juntamente com o ex-vereador Bruno, ao PDT, do estádio Aglair Tonelli, estão ali colocando a iluminação no estádio Aglair Tonelli. Uma emenda de trezentos mil reais, conquistada através do senador Acir, dando uma qualidade iluminação, onde todos os esportistas podem fazer o seu esporte, o seu futebol, ali com qualidade. E também parabenizar ali, onde nós



vamos estar fazendo mais uma emenda conquistada também pelo vereador Mão, de guinhentos mil da arguibancada, onde a empresa aí já vai começar ali a substituir a arquibancada do estádio Aglair Tonelli, e esperamos que até o final do mandato aí desse ano possa ficar concluída para que nós possamos fazer a final do campeonato rural, nas arquibancadas novas. Senhor presidente, também cobrar do prefeito Padre Franco, em relação ao Distrito de Divinópolis, nós temos uma promessa da torre de celular, da Claro, e desde dois mil e quatorze nós temos esse projeto em andamento, e até agora não temos nenhuma resposta do prefeito Padre Franco, em relação a esse projeto. Que ele possa ali cobrar da empresa para colocar no Distrito de Divinópolis aquela torre de celular. Eu acho que seria uma grande utilidade, vereador Valter, onde nós criamos, meu primeiro projeto nessa Casa aqui foi criar o Distrito de Divinópolis, e nós temos que realmente levar melhorias para aquela comunidade, esperamos que o prefeito padre Franco possa cobrar ali da empresa, para que possa um compromisso da empresa, que veio nessa Casa, fez reunião com vários prefeitos e onde toda, vários vereadores 'esteve' presentes, de colocar a torre de celular no distrito de Divinópolis, e infelizmente até agora, neste presente momento, não foi colocado. Senhor presidente, eu também, gostaria de cobrar do DER, aproveitar que o vereador Mário Moreira falou muito do DER, nós temos um compromisso com o Travessão Serra Azul, secretário de Obras, onde nós tivemos em Porto Velho e conseguimos ali dezoito quilômetros de patrolamento junto ao DER, e esse travessão Serra Azul, ele ficou para o DER fazer, onde tivemos empenhados, e pegamos a liberação do secretário de Obras, e ele nos deu. E até o presente momento também, o diretor do DER Paulinho, não tomou nenhuma atitude, então esperamos que realmente o diretor do DER possa realmente olhar ali o Travessão Serra azul, onde nessa situação, nesse momento, no período de seca dessa, carros baixos não transitam naquele travessão. Infelizmente vemos o nosso município em decadência, meio, mas esperamos que o diretor do DER com toda reponsabilidade que ele tem, possa olhar ali aquele travessão, um travessão que dá acesso à Linha 14 com a Linha 21, de oito quilômetros, que ele possa ali fazer



patrolamento, que já foi liberado aí pelo diretor do DER, o Ezeguiel Neivas. Senhor presidente, também 'tá' entrando agui um projeto de Lei de minha autoria, onde eu espero que os vereadores possam analisar e votar, onde nós estamos fazendo um projeto para Adventistas do Sétimo Dia, para que a empresa que ganha concurso público, não faça no sábado, pastor, eu acho que, eu por ser já, fui nascido e criado na igreja Adventista, fui desbravador, eu sei da reponsabilidade e a dimensão que a Igreja Adventista tem com a palavra do Evangelho, é uma reponsabilidade eu defender, todas as etnias religiosas. Eu espero aí, que realmente os vereadores analisem esse projeto, e possam votar, para que a empresa não faça concurso público aos sábados, assim prejudicando aos adventistas, e realmente todas as pessoas, jovens, que querem fazer o concurso. E também na faculdade, quando têm a prova, ele tem que pagar uma taxa, se não fizer o concurso público, a prova na sexta-feira. Então essa lei vai estar amparando, pastor, também para que a faculdade não faça a prova, dando a liberdade aos alunos que façam as provas em outros dias, sem serem nas sextas-feiras à o por do sol. Espero que essa Casa com noite, respeitando responsabilidade possa olhar esse projeto e venha votar com sabedoria. Eu guero agui, senhor presidente, que a Mesa encaminhe ofício para o secretário de Obras, para que possa também patrolar a Linha 09, a Linha 11, eu acho que estamos chegando aí no período final do ano, e nunca se aconteceu um final de ano de eleição, um ano político, vereador Pedro, as linhas ficarem sem patrolar. Eu acho que nós temos os maquinários, nós temos que ter um pouquinho mais de responsabilidade com todos os moradores. Que o secretário de Obras possa realmente colocar os maquinários para fazer o patrolamento de todas as linhas, porque nós não podemos usar a máquina pública para fazer campanhas. Eu acho que chegou a hora de ter responsabilidade por nosso município de Cacoal. Para finalizar, senhor presidente, desejar aí uma feliz semana. Figuem todos com Deus". O vereador Emílio Junior Mancuso de Almeida, PTB, dispensa a palavra. Ordem do Dia. Todos os vereadores estão presentes. O Requerimento N° 42/CMC/2016, de autoria do vereador Emilio Junior Mancuso de Almeida, que nos termos do artigo 120, §



2° e 124, do Regimento Interno desta Casa de Leis, reguer que seja posto em votação o presente Requerimento de Urgência Simples para deliberação dos Projetos de Leis n°s 116/16, 117/16, 118/16, 119/16, 120/16, 123/16 e 124/16, todos de autoria do Poder é colocado em votação e aprovado por Executivo Municipal, unanimidade. A vereadora Maria Aparecida Simões em Questão de Ordem requer verbalmente que sejam lidas somente as súmulas e pareceres dos projetos de leis, em razão dos mesmos já terem sido amplamente discutidos na reunião das Comissões Permanentes, o disposição aprovado colocado à do Plenário, foi unanimidade. Assim o Projeto de Lei N. 116/16 - "Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento vigente e dá outras providências", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Educação, Saúde e Assistência Social; de Obras e Serviços Públicos, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Parecer da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei n. 116/16 - "Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento vigente e dá outras providências", é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. Também o Projeto de Lei N. 117/16 - "Dispõe sobre reformulação administrativa ao orçamento vigente por meio de remanejamento e dá outras providências", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Obras e Serviços Públicos, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Parecer da Comissão Permanente de Finanças e Orcamento. favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei N. 117/16 - "Dispõe sobre reformulação administrativa ao orçamento vigente por meio e dá outras providências", é colocado em de remanejamento discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. Ainda o Projeto de Lei N. 118/16 – "Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar orçamento vigente dá ao outras



providências", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justica e Redação Final; e de Educação, Saúde e Assistência Social, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Parecer da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei n. 118/16 - "Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento vigente e dá outras providências", é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. o Projeto de Lei N. 119/16 - "Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento vigente e dá outras providências", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Educação, Saúde e Assistência Social, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Parecer da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei n. 119/16 -"Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar orçamento vigente e dá outras providências", é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. Também o Projeto de Lei N. 120/16 - "Dispõe sobre reformulação administrativa ao orçamento vigente por meio de transposição e dá outras providências", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Educação, Saúde e Assistência Social, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Parecer da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei N. 120/16 - "Dispõe sobre reformulação administrativa ao orçamento vigente por meio de remanejamento e dá outras providências", é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. A seguir o Projeto de Lei N. 123/16 - "Dispõe sobre reformulação administrativa ao orçamento vigente por meio de transposição e dá outras providências", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das



Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Educação, Saúde e Assistência Social; e de Obras e Serviços Públicos, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Parecer da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei N. 123/16 – "Dispõe sobre reformulação" administrativa ao orçamento vigente por meio de remanejamento e dá outras providências", é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. A seguir o Projeto de Lei N. 124/16 – "Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento vigente e dá outras providências", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Educação, Saúde e Assistência Social; e de Obras e Serviços Públicos, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Parecer da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei n. 124/16 - "Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento vigente e dá outras providências", é colocado em discussão e logo após em votação e por unanimidade. Também Requerimento aprovado 0 42/CMC/2016, de autoria do vereador Claudemar Littig, que nos termos do artigo 120, § 2° e 124, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requer que seja posto em votação o presente Requerimento de Urgência Simples para inclusão e deliberação do Projeto de Lei nº 122/16, de autoria do vereador Claudemar Littig, é colocado em votação e aprovado por unanimidade. A vereadora Maria Aparecida Simões em Questão de Ordem reguer verbalmente que seja lida somente a súmula e pareceres do projeto de lei, em razão do mesmos já ter sido amplamente discutido na reunião das Comissões Permanentes, o que colocado à disposição do Plenário, foi aprovado por unanimidade. Assim o Projeto de Lei N. 122/16 - "Estabelece períodos para a realização de concursos ou processos seletivos para provimento de cargos públicos e de exames vestibulares no âmbito do município e dá outras providências", é colocado em pauta. O



Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Educação, Saúde e Assistência Social; e de Obras e Servicos Públicos, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei N. 122/16 – "Estabelece períodos para a realização de concursos ou processos seletivos para provimento de cargos públicos e de exames vestibulares no âmbito do município e dá outras providências", é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. Também o Requerimento N° 44/CMC/2016, de autoria do vereador Emílio Junior Mancuso de Almeida, que nos termos do artigo 120, § 2° e 124, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requer que seja posto em votação o presente Requerimento de Urgência Simples para inclusão e deliberação dos Projetos de Leis nº 125/16 e 126/16, e Projeto de Resolução N. 02/16, todos de autoria da Mesa Diretiva, é colocado em votação e aprovado por unanimidade. O vereador Mário Angelino Moreira em Questão de Ordem requer verbalmente que sejam lidas somente as súmulas e pareceres dos projetos de leis e do projeto de resolução, em razão dos mesmos já terem sido amplamente discutidos na reunião das Comissões Permanentes, o que colocado à disposição do Plenário, foi aprovado por unanimidade. Assim o Projeto de Resolução N. 02/16 – "Fixa o subsídio mensal dos Vereadores à Câmara Municipal de Cacoal-RO para a Nona Legislatura (2017-2020) e dá outras providências", é colocado em pauta. O Parecer da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado, tendo 03 (três) votos contra, dos vereadores Rafael Evangelista da Silva Chaves, Claudemar Littig e Celso Adame, e 08 (oito) votos a favor, dos vereadores, Adailton Antunes Ferreira, Cesar Domingos Condack, Donizeti Souza da Silva, Maria Aparecida Simões, Mário Angelino Moreira, Pedro Antônio Ferrazin, Valdomiro Corá e Valter Pires. O Parecer da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. O Projeto de Resolução N. 02/16 - "Fixa o subsídio mensal dos Vereadores à Câmara Municipal de Cacoal-RO para a Nona Legislatura (2017-2020) e dá outras providências", é



colocado em discussão. O vereador Adailton Antunes Ferreira diz: "eu guero agui me manifestar contrário a esse projeto como já me manifestei desde a leitura, por entender que o município de Cacoal passa por dificuldades financeiras, e eu não posso concordar com matéria desse projeto. " O vereador Celso Adame diz: "Eu quero manifestar o meu voto contrário". O vereador Pedro Ferrazin diz que se absterá de votar. Em seguida é colocado em votação o Projeto de Resolução N. 02/16 - "Fixa o subsídio mensal dos Vereadores à Câmara Municipal de Cacoal-RO para a Nona Legislatura (2017-2020) e dá outras providências", havendo o seguinte resultado, 04 (quatro) votos a favor, dos vereadores: Donizeti Souza da Silva, Maria Aparecida Simões, Mário Angelino Moreira e Cesar Domingos Condack; 04 (quatro) votos contra, dos vereadores: Adailton Antunes Ferreira. Celso Adame, Claudemar Littig e da Silva Chaves: e 03 (três) Abstenções, vereadores: Pedro Antônio Ferrazin, Valdomiro Corá e Valter. Usando de suas atribuições regimentais, como houve empate, o presidente desta Casa, vereador Emílio Junior Mancuso de Almeida, exerceu seu voto, sendo favorável a aprovação da matéria em pauta. Assim o Projeto de Resolução N. 02/16 - "Fixa o subsídio mensal dos Vereadores à Câmara Municipal de Cacoal-RO para a Nona Legislatura (2017-2020) e dá outras providências", foi aprovado, obtendo 05 (cinco) votos a favor, 04 (quatro) votos contra e 03 (três) abstenções. Em seguida é o Projeto de Lei N. 125/16 – "Fixa o subsídio mensal do Prefeito e do Vice-Prefeito do Município de Cacoal-RO para a Legislatura de 2017 a 2020 e dá outras providências" é colocado em pauta. O Parecer da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Parecer da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação, obtendo apenas o voto contra do vereador Claudemar Littiq. O Projeto de Lei N. 125/16 - "Fixa o subsídio mensal do Prefeito e do Vice-Prefeito do Município de Cacoal-RO para a Legislatura de 2017 a 2020 e dá outras providências" é colocado em discussão. O vereador Adailton Antunes Ferreira diz: "Já que passou



o projeto dos vereadores, eu gostaria de pedir o voto dos nobres colegas, tendo em vista que está muito bom o salário que hoje o administrador desse município, o vice e o secretariado recebe, senhor presidente, e acredito que nós temos aí que, acima de tudo, garantir a ordem econômica desse município. Por isso que eu peço aos demais colegas que votem contrário a esse projeto." O Projeto de Lei N. 125/16 - "Fixa o subsídio mensal do Prefeito e do Vice-Prefeito do Município de Cacoal-RO para a Legislatura de 2017 a 2020 e dá outras providências" é colocado em votação, havendo 04 (quatro) votos a favor, dos vereadores: Donizeti Souza da Silva, Maria Aparecida Simões, Mário Angelino Moreira e Cesar Domingos Condack; 04 (quatro) votos contra, dos vereadores: Adailton Ferreira. Celso Adame, Claudemar Antunes Littia Evangelista da Silva Chaves; e 03 (três) abstenções, dos vereadores: Pedro Antônio Ferrazin, Valdomiro Corá e Valter. Usando de suas atribuições regimentais, como houve empate, o presidente desta Casa, vereador Emílio Junior Mancuso de Almeida, exerceu seu voto, sendo favorável a aprovação da matéria em pauta. Assim o Projeto de Lei N. 125/16 - "Fixa o subsídio mensal do Prefeito e do Vice-Prefeito do Município de Cacoal-RO para a Legislatura de 2017 a 2020 e dá outras providências" foi aprovado, obtendo 05 (cinco) votos a favor, 04 (quatro) votos contra e 03 (três) abstenções. Em seguida é o Projeto de Lei N. 126/16 – "Fixa o subsídio mensal dos Secretários Municipais de Cacoal-RO e dá outras providências", é colocado em pauta. O Parecer da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Parecer da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei N. 126/16 - "Fixa o subsídio mensal dos Secretários Municipais de Cacoal-RO e dá outras providências" é colocado em discussão e logo após em votação, sendo rejeitado, havendo 05 (cinco) votos contra, dos vereadores: Adailton Antunes Ferreira, Celso Adame, Claudemar Littig, Valdomiro Corá e Rafael Evangelista da Silva Chaves, e 04 (quatro) votos a favor, dos vereadores Donizeti Souza da Silva, Maria Aparecida



Emílio Junior Mancuso de A	Almeida - Presidente
Pedro Antonio Ferrazin	- 1° Secretário
Cesar Domingos Condack	- 2° Secretário